

# **Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás**

**Relatório dos auditores independentes sobre  
a aplicação de procedimentos previamente  
acordados em 31 de dezembro de 2010**

---



## Relatório dos auditores independentes sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados

Aos Administradores da  
Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 1 De acordo com a solicitação de V.Sas., aplicamos os procedimentos abaixo relacionados, que foram previamente acordados com a administração da Vale S.A. (a "Companhia"), exclusivamente com a finalidade de apresentar informações contábeis e financeiras em 31 de dezembro de 2010 a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, preparadas para fins de cumprimento de cláusulas do contrato de concessão de prestação de serviços de transporte ferroviário firmado pela Companhia com a União, no que se refere à Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia", ou "EFC"), bem como o atendimento do "Termo de Compromisso" firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Vale S.A. A aplicação desses procedimentos foi realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria aplicáveis a serviços com procedimentos previamente acordados, descritas no *International Standard on Related Services (ISRS) 4400 - Engagements to Perform Agreed-Upon Procedures Regarding Financial Information*.

O referido "Termo de Compromisso", datado de 13 de novembro de 2006, determina que as informações contábeis departamentais da Estrada de Ferro Carajás devem ser ajustadas de forma a torná-las equivalentes às de uma empresa constituída. Esses ajustes, denominados "gerenciais", foram efetuados sobre as receitas de transportes próprios, com a adoção do conceito de preço de transferência, alocação das despesas administrativas e outras operacionais do Centro Corporativo, impostos sobre as receitas de serviços de transporte próprio, receitas e despesas financeiras, disponibilidades, patrimônio líquido e as provisões para imposto de renda e contribuição social. Os ajustes gerenciais estão demonstrados no Anexo V deste relatório.

O objetivo deste relatório é o de confirmar a aplicação dos procedimentos previamente acordados e identificar eventuais desvios no atendimento ao "Termo de Compromisso". Os administradores da Vale S.A. entendem que o modelo desse relatório e os procedimentos previamente acordados atendem às exigências do citado "Termo de Compromisso".



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 2 Os procedimentos previamente acordados efetuados sobre as informações elaboradas pela administração da Vale S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:
- 2.1 Disponibilidades
- Confrontar os saldos de caixa e demais disponibilidades apresentados nos registros contábeis com os valores indicados nos controles auxiliares mantidos para a Ferrovia.
- 2.2 Contas a receber de clientes
- (a) Obter a composição dos saldos das contas a receber por cliente e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto para a data-base de 31 de dezembro de 2010.
- 2.3 Estoques
- Confrontar o relatório auxiliar de estoques de materiais de consumo com os registros contábeis.
- 2.4 Outros ativos circulantes - demais saldos
- (a) Obter a composição dos saldos a receber e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.5 Ativos não circulante
- (a) Obter a composição dos saldos e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.6 Ativo imobilizado
- (a) Obter a composição dos saldos do ativo imobilizado, a partir dos controles auxiliares existentes, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações relacionadas sobre:
- A natureza das principais contas do ativo imobilizado.
  - A prática contábil adotada para o registro dos gastos incorridos com imobilizações em curso.
  - Os critérios utilizados para o cálculo da depreciação dos itens do imobilizado.
- (c) Conferir os encargos de depreciação através de cálculo global.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

2.7 Fornecedores e empreiteiros

- (a) Obter a composição das contas a pagar por fornecedor, por empreiteiro e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, dos saldos mantidos com os principais fornecedores e empreiteiros em aberto em 31 de dezembro de 2010.

2.8 Outros passivos circulantes e não circulantes

- (a) Obter o relatório do PROJURIS (sistema de controle de processos judiciais) das questões judiciais envolvendo a Ferrovia e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a existência de depósitos judiciais relativos às contingências demonstradas na composição citada no item (a) acima.
- (c) Obter a composição dos saldos, a partir dos registros auxiliares existentes para a Ferrovia e informações quanto à natureza das principais contas.

2.9 Empréstimos com a Companhia

Verificar os cálculos das despesas financeiras referentes aos Empréstimos com a Companhia.

2.10 Demonstração do resultado - Geral

- (a) Efetuar revisão analítica através de indagações sobre variações significativas ocorridas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 nas principais contas do resultado.
- (b) Confrontar as receitas e despesas com a evolução das contas do balanço patrimonial que correspondam as suas bases de cálculo.
- (c) Conferir a acumulação dos gastos gerais e outros custos aplicáveis às atividades da Ferrovia, confrontando os registros auxiliares de custo com os registros contábeis pertinentes.

2.11 Receita bruta de serviços ferroviários

- (a) Para as receitas de clientes, obter a composição dos saldos das receitas por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.
- (c) Para as receitas próprias, obter o relatório "Transporte de Minério de Ferro e Pelotas", gerado pela gerência técnica de estatística, e conferir o cálculo de valorização do preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critério estabelecido no "Termo de Compromisso".



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

(d) Confrontar o valor apurado do preço de transferência com o registrado na demonstração do resultado da Ferrovia.

2.12 Deduções da receita bruta

Correlacionar as deduções da receita com as receitas brutas do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

2.13 Custo dos serviços prestados

Confrontar o relatório auxiliar de custos "Centro de Custo" com os registros contábeis.

2.14 Despesas administrativas do Centro Corporativo

(a) Verificar se o percentual de rateio está de acordo com o "Termo de Compromisso" firmado com a ANTT que limitou a 2,5% das despesas Administrativas do Centro Corporativo da Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático do rateio.

2.15 Despesas financeiras

(a) Obter o saldo da conta Empréstimo com a Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático da atualização do saldo da conta Empréstimo com a Companhia com base na taxa média dos empréstimos da Companhia que representa 94% da taxa média do CDI nos períodos apresentados .

2.16 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

~~Obter a memória de cálculo do imposto de renda e da contribuição social e efetuar os seguintes procedimentos:~~

- Conferir o cálculo matemático.
- Verificar a consistência com a legislação fiscal vigente.
- Indagar sobre as adições e exclusões de valores na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

2.17 Geral

Indagar aos administradores da Companhia quanto à realização de transações significativas e/ou não usuais envolvendo a Ferrovia, que de alguma forma possam afetar as operações da Ferrovia e seus resultados, desde 31 de dezembro de 2010 até a data deste relatório.

2.18 Materialidade

Reportar, como resultado da aplicação dos procedimentos descritos acima, apenas aspectos que representem exceções cujo montante individual envolvido seja superior a 0,10% do total dos ativos da EFC correspondentes a R\$ 6.001 mil em 31 de dezembro de 2010.





Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 3 Como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados, descritos no item 2, não foram identificadas exceções e ou erros contábeis cujos montantes individuais envolvidos fossem superiores à materialidade descrita no item 2.18.

Adicionalmente, destacamos que para os ajustes gerenciais relativos às receitas de transportes próprios, impostos sobre essas receitas, alocação das despesas administrativas do Centro Corporativo, despesas financeiras (cobrança do custo de capital), receitas financeiras, provisão para imposto de renda e contribuição social e disponibilidades não foram identificados desvios em relação aos procedimentos descritos no "Termo de Compromisso", conforme demonstrado no Anexo V.

Esse relatório contém os seguintes anexos elaborados pela administração da Vale S.A. e sob sua responsabilidade.

	<u>Anexos</u>
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009	I
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.	II
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	III
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	IV
Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	V
Apuração de Custos	VI

- 4 A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante das atividades da Vale S.A.; portanto, não está obrigada a elaborar e/ou divulgar informações financeiras como se fosse uma empresa com personalidade jurídica própria. Sua posição patrimonial e financeira, bem como os resultados de suas operações, estão inseridos nas informações contábeis da Vale S.A., uma empresa de capital aberto, cujas informações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram por nós auditadas e sobre as quais emitimos relatório datado de 24 de fevereiro de 2011, sem ressalvas. Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas da Estrada de Ferro Carajás preparados por e sob a responsabilidade da administração da Vale S.A. estão apresentados nos Anexos I a IV deste relatório e tem a finalidade exclusiva de auxiliar os destinatários deste relatório.
- 5 Devido ao fato de os procedimentos descritos no parágrafo 2 não se constituírem em uma revisão limitada ou exame de auditoria conduzido de acordo com normas de auditoria, não expressamos nenhum tipo de conclusão ou parecer sobre nenhuma das contas ou itens referidos neste relatório incluindo seus Anexos. Caso tivéssemos adotado procedimentos adicionais ou conduzido uma revisão limitada ou auditoria das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria, outros assuntos poderiam ter vindo à nossa atenção e eventualmente relatados.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

- 6 Este relatório é para uso exclusivo da administração da Vale S.A., para fins de atendimento às solicitações da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, relativas ao cumprimento de cláusulas do contrato de concessão firmado com a União (Poder Concedente), e do "Termo de Compromisso", datado em 13 de novembro de 2006, e não deve ser apresentado ou distribuído a quem não tenha concordado com os procedimentos previamente acordados ou não tenha responsabilidade quanto à suficiência dos procedimentos e propósitos deste relatório.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2011

A handwritten signature in blue ink, which appears to read "PricewaterhouseCoopers", is written over a light blue horizontal line.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink, which appears to read "Murilo Muller", is written over a light blue horizontal line.

Murilo Muller  
Contador CRC 1PR046788/O-5 "S" RJ

## Anexo I

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

#### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2010 (Não auditado)*	2009 (Não auditado)*
<b>Circulante</b>		
Disponível	3.899	3.088
Clientes	26.321	15.685
Partes relacionadas	105.252	30.076
Estoques	72.795	54.108
Despesas antecipadas	12.186	3.536
Antecipação de IR e CS	10.027	
Outros créditos	1.222	12.841
	<u>231.702</u>	<u>119.334</u>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	44.093	6.374
Impostos diferidos	50.837	42.027
	<u>94.930</u>	<u>48.401</u>
Imobilizado, líquido	<u>5.674.401</u>	<u>5.304.799</u>
<b>Total do não circulante</b>	<u>5.769.331</u>	<u>5.353.200</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>6.001.033</u>	<u>5.472.534</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos com a Companhia	1.323.495	968.910
Fornecedores e empreiteiros	145.769	58.661
Imposto de renda e contribuição social a recolher		263.038
Obrigações sociais e tributárias	504.009	85.835
Remuneração proposta aos acionistas	12.546	149.402
Partes relacionadas	2	94
Provisões diversas	62.891	43.545
	<u>2.048.652</u>	<u>1.569.585</u>
<b>Não circulante</b>		
Provisão para contingências	149.520	133.261
Outras	45.537	45.537
	<u>195.057</u>	<u>178.798</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	3.597.790	3.597.790
Reservas de lucros	159.534	126.361
Lucros (prejuízos) acumulados		
	<u>3.757.324</u>	<u>3.724.151</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>3.757.324</u>	<u>3.724.151</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>6.001.033</u>	<u>5.472.534</u>

\* O termo "não auditado" é uma exigência das normas internacionais de auditoria (ISRS 4400). Essa demonstração contábil foi submetida aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

\*



Anexo II

**Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás**

**Demonstrações do resultado para os  
exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<b>2010</b> <b>(Não</b> <b>auditado)*</b>	<b>2009</b> <b>(Não</b> <b>auditado)*</b>
<b>Receita bruta de serviços ferroviários</b>		
Receita de transportes de clientes	240.840	163.878
Receita de transporte próprio	1.529.871	2.291.154
Receita de transportes de passageiros	8.408	8.224
Receita acessória de transporte	<u>20.326</u>	
	1.743.119	2.463.256
Impostos sobre a receita de transportes	<u>(357.104)</u>	<u>(512.014)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>1.386.015</u>	<u>1.951.242</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(1.070.872)</u>	<u>(895.339)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<u>315.143</u>	<u>1.055.903</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Despesas administrativas do centro corporativo	(42.805)	(31.461)
Receitas financeiras	14.098	(10.266)
Despesas financeiras	(85.442)	(88.043)
Outras receitas operacionais	86.655	(30.435)
Outras despesas operacionais	<u>(219.135)</u>	<u>(65.800)</u>
	<u>(246.628)</u>	<u>(165.135)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>68.515</u>	<u>890.768</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	<u>(28.324)</u>	<u>(263.038)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>5.528</u>	<u>(1.330)</u>
	<u>(22.796)</u>	<u>(261.708)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>45.719</u>	<u>629.060</u>

\* O termo "não auditado" é uma exigência das normas internacionais de auditoria (ISRS 4400). Essa demonstração contábil foi submetida aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

\*

Anexo III

**Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Não auditado)\***  
Em milhares de reais

	<u>Reservas de lucros</u>				<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Legal</u>	<u>Expansão/ investimentos</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>					
Lucro líquido do exercício	1.976.226	94.908	1.191.515	629.060	3.262.649
Capitalização de reservas	1.621.564		(1.621.564)		629.060
Destinação					
Dividendos e juros sobre capital próprio proposto		32.453	430.049	(167.558)	(167.558)
Constituição de reservas				(461.502)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>3.597.790</b>	<b>126.361</b>			<b>3.724.151</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>					
Lucro líquido do exercício	3.597.790	126.361		45.719	3.724.151
Destinação					45.719
Dividendos e juros sobre capital próprio proposto				(12.546)	(12.546)
Constituição de Reservas		2.286	30.887	(33.173)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>3.597.790</b>	<b>128.647</b>	<b>30.887</b>		<b>3.757.324</b>

\* O termo "não auditado" é uma exigência das normas internacionais de auditoria (ISRS 4400). Essa demonstração contábil foi submetida aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Carajás não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 foram revisadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

\*

## Anexo IV

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

---

#### 3 Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a "Ferrovia", ou "EFC") compreende uma ferrovia de 892 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta da Madeira em São Luís do Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia") provenientes das minas de Carajás, o que representa cerca de 85% do volume anual transportado. A Ferrovia também efetua transportes de outras cargas para terceiros, como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis (representando, juntos, os 15% restantes do volume anual transportado), além do transporte de passageiros.

De janeiro a dezembro de 2010, a Ferrovia transportou 94.961mil TU toneladas de produtos (96.267 mil TU em 2009) e 326 mil passageiros (337 mil em 2009).

#### 2 Base de preparação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado

As informações contábeis da Estrada de Ferro Carajás para os exercícios de doze meses findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, apresentadas nos Anexos I, II e III deste relatório, foram preparadas com base nos registros contábeis da EFC, que é um centro de custo da controladoria da Vale S.A. (a "Companhia") e que possui registros contábeis próprios no sistema Oracle e nos sistemas corporativos de contabilidade. Esta área, criada através da modificação das estruturas organizacional e contábil da Companhia a partir de 1º de julho de 2002, consolida os registros contábeis da Ferrovia em estrutura semelhante à da extinta Superintendência da Estrada de Ferro Carajás (SUPEC).

As demonstrações do resultado do exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram elaboradas diretamente através do balancete e dos relatórios dos centros de custos da Ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade.

Os lançamentos contábeis de ajuste de bens e direitos aos seus valores prováveis de realização, bem como de provisões e passivos, são efetuados no âmbito corporativo da Companhia e não de forma independente pelas controladorias. Dessa forma, certas provisões são refletidas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado da Estrada de Ferro Carajás através de critérios definidos no "Termo de Compromisso" e não diretamente no centro de custo da Ferrovia.

A realização de ajustes gerenciais teve como objetivo expressar nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, a situação econômico-financeira da Estrada de Ferro Carajás, de forma equivalente a de uma empresa constituída.

## Anexo IV

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

#### Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

---

As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram preparadas de acordo com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006, com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1771, publicada em 20 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e sua revisão conforme Resolução 2507, publicada em 21 de dezembro de 2007.

### 3 ICMS

A Estrada de Ferro Carajás detém débitos tributários referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS no valor de R\$ 309.521 em 30 de dezembro de 2010 (R\$ 160.932 em 2009), classificados em "obrigações sociais e tributárias" no balanço patrimonial.

\*

## Anexo V

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

**Ajustes gerenciais para os períodos de doze meses  
findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais

---

#### **1 Receita de transporte próprio**

A Vale S.A. apropriou à Estrada de Ferro Carajás uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

No período de janeiro a dezembro de 2010 foram transportadas 87.974.185 mil TKU (81.419.829 mil TKU em 2009) de minério próprio por quilômetro útil (TKU). Essa quantidade valorizada ao preço de transferência, monta R\$ 1.529.871 (R\$ 2.291.154 em 2009).

#### **2 Impostos incidentes sobre receita de transporte próprio**

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008. Os ajustes gerenciais referentes a esses impostos foram calculados pela administração da Vale no montante total de R\$ 325.098 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 486.870 em 2009).

#### **3 Despesas administrativas do centro corporativo**

As despesas administrativas foram alocadas com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum à Estrada de Ferro Carajás e à Companhia que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima foram lançadas pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Estrada de Ferro Carajás, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale S.A.

---

Tais lançamentos estão limitados ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia e estão discriminados em relatório analítico suplementar.

#### **4 Receitas e despesas financeiras**

O saldo do disponível, criado para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive decorrentes do transporte de minério próprio, quando devedor (positivo), é remunerado ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Companhia com as suas controladas e coligadas e a contrapartida creditada na conta de receitas financeiras.



## Anexo V

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

#### Apuração de Custos Em milhares de reais

Quando a conta contábil de disponibilidades apresentar saldo credor (negativo) será transferido para o passivo e a Estrada de Ferro Carajás remunerará a Companhia ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado em uma subconta dos empréstimos com a Companhia.

Com relação ao saldo das contas de empréstimos com a Companhia, no passivo circulante, a Estrada de Ferro Carajás remunerará a Companhia no final de cada mês, com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado nas subcontas valores a pagar da conta de empréstimos com a Companhia e a contrapartida lançada em despesas financeiras.

#### 5 Outras despesas e receitas operacionais

Conforme determinado no "Termo de Compromisso", o saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Estrada de Ferro Carajás.

A provisão para contingências é registrada pelo total informado pelo departamento jurídico (relatório PROJURIS) para as áreas processuais (trabalhista, tributária e cível) da Estrada de Ferro Carajás.

#### 6 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Conforme definido no "Termo de Compromisso", apesar de a Estrada de Ferro Carajás não ter que individualmente recolher imposto de renda e contribuição social, os respectivos valores foram apurados sobre o lucro do exercício, como se devido fossem no regime comum de tributação. Os saldos ativos e passivos apresentam-se como segue:

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>	
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher			28.324	263.038
Imposto de renda diferido ativo - oriundo de diferenças temporárias relativas a				
Provisão para contingências	<u>50.837</u>	<u>42.027</u>		
	<u>50.837</u>	<u>42.027</u>	<u>28.324</u>	<u>263.038</u>

O saldo de imposto de renda e contribuição social a recolher no passivo circulante em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 51.908.



## Anexo V

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

#### Apuração de Custos Em milhares de reais

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68.515	890.768
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício		
Adições referentes ao aumento nas provisões para contingências	16.258	3.913
Dedutibilidade dos Juros sobre capital próprio	<u>(1.467)</u>	<u>(121.040)</u>
Base de cálculo	83.306	773.641
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(28.324)	263.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>5.528</u>	<u>(1.330)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(22.796)</u>	<u>261.708</u>

#### 7 Empréstimo com a Companhia

A estrada de Ferro Carajás utilizará seu caixa "disponibilidades", quando suficiente, para amortizar o saldo de Empréstimos com a Companhia.

\*

## Anexo VI

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

#### Apuração de Custos

Em milhares de reais

---

As informações contábeis deste anexo, foram preparadas com base nos registros dos centros de custos da Estrada de Ferro Carajás (EFC) que é parte da Vale S.A.

As informações referentes aos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas com base nos relatórios de centro de custos da ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade e de apuração de custos, utilizados pela Vale S.A.

Para definição do preço de transferência no exercício de 2011, deverão ser utilizados os dados contidos nas demonstrações contábeis deste anexo, em conformidade com o termo de compromisso e Aditivo celebrado entre VALE e ANTT.

Devido à particularidade da abrangência operacional da Vale e suas ferrovias (EFC e EFVM), os gastos realizados ao longo do mês não são contabilizados diretamente como custos de transporte de minério próprio, terceiros, carga geral ou de passageiros. Estes custos só serão conhecidos após apuração realizada todo final de mês, no processo de fechamento de custos.

O processo de apuração de custos, além de determinar os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de terceiros, tem como objetivo fornecer informações gerenciais, tais como custos por trechos e por tipo de carga geral, gerando a necessidade de várias etapas de rateios complementares. O processo de rateio/alocação é efetuado por sistema integrado cujo os lançamentos efetuados podem ser visualizados.

Os valores contabilizados nos centros de custos, são rateados/alocados por meio de um único critério, cujo o centro de custo não é vinculado a conta.

O critério de rateio/alocação utilizado é detalhado de acordo com o processo de aplicação do centro de custos, especificados conforme abaixo:

- Centros de custos que representam processos de apoio como serviços auxiliares, compartilhados e administrativos são rateados para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros) utilizando Tonelada Quilômetro Bruto - TKB's totais.
- ~~Centros de custos de manutenção, via de regra, são rateados utilizando como critério de distribuição as horas trabalhadas pelas oficinas.~~
- Centros de custos de frotas de locomotivas são rateados conforme TKB de cada frota para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros).
- Centros de custos de operações de Pátios são distribuídos conforme percentuais fixos para tipos de carga que transitam nestes pátios.
- Centros de custos de trechos da via permanente também utilizam TKB'S totais para direcionar custos para os tipos de transportes (minério próprio, carga geral, passageiros).

Os percentuais utilizados como base dos rateios são registrados em contas auxiliares do sistema de apuração de custos.

Os centros de custos são zerados ao longo dos processos de rateios, de modo que o saldo inicial será completamente transferido para os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de passageiros.

Os custos de serviços prestados, apresentado conforme anexo II, totalizam os custos de transportes de minério próprio, de carga geral e de passageiros.

## Anexo VI

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

#### Apuração de Custos

Em milhares de reais

Nas informações abaixo, são apresentadas a apuração dos custos de transporte de minério próprio e de carga geral.

Conta	Descrição	Em milhares de reais		
		Total	Próprio	Terceiro
4.1	Custos dos Serviços de Transporte de Cargas	1.050.522	916.085	134.437
4.1.1	Custos Operacionais dos Serviços de Transportes de Cargas	1.050.522	916.085	134.437
4.1.1.01	Custos com Pessoal	182.451	149.415	33.037
4.1.1.01.01	Remunerações	101.056	82.789	18.267
4.1.1.01.01.001	Salários	60.696	49.562	11.135
4.1.1.01.01.002	Gratificações	16.867	13.891	2.976
4.1.1.01.01.003	Horas Extras	3.106	2.569	537
4.1.1.01.01.004	Férias	10.020	8.217	1.802
4.1.1.01.01.005	13o Salário	7.034	5.782	1.252
4.1.1.01.01.009	Rescisões Trabalhistas	749	529	220
4.1.1.01.01.999	Outros Custos com Pessoal	2.584	2.239	345
4.1.1.01.02	Encargos Sociais	36.438	29.846	6.593
4.1.1.01.02.001	INSS	28.522	23.386	5.135
4.1.1.01.02.002	FGTS	7.917	6.459	1.457
4.1.1.01.03	Demais Custos com Pessoal Operacional	44.957	36.780	8.177
4.1.1.01.03.001	Treinamento	360	324	37
4.1.1.01.03.002	Gastos com Viagens	4.744	3.959	785
4.1.1.01.03.003	Vale Refeição	85	43	42
4.1.1.01.03.004	Cesta Básica	8.821	7.074	1.748
4.1.1.01.03.005	Vale Transporte	10.328	8.499	1.829
4.1.1.01.03.006	Diárias Maquinistas	3.677	3.002	675
4.1.1.01.03.007	Serviço Médico Periódico	753	605	148
4.1.1.01.03.008	Plano de Saúde	9.192	7.642	1.549
4.1.1.01.03.011	Previdência Privada	3.501	2.895	605
4.1.1.01.03.012	Seguro de Vida em Grupo	293	240	54
4.1.1.01.03.015	Assistência Materno-Infantil	145	135	10
4.1.1.01.03.016	Equipamentos de Proteção Individual	3.057	2.363	694
4.1.1.02	Peças, Partes e Componentes	135.725	116.282	19.442
4.1.1.02.01	Peças, Partes e Componentes	135.725	116.282	19.442
4.1.1.02.01.001	Via Permanente	4.115	3.082	1.034
4.1.1.02.01.004	Maquinas e Equipamentos de Operações	51.524	43.677	7.847
4.1.1.02.01.005	Telecomunicação/Sinalizações	516	458	58
4.1.1.02.01.006	Eletroeletrônico	15	13	1
4.1.1.02.01.999	Outros Materiais	79.555	69.053	10.502
4.1.1.03	Serviços de Terceiros	66.505	52.301	14.204
4.1.1.03.02	Outros Serviços de Terceiros	66.505	52.301	14.204
4.1.1.03.02.001	Serviços de Segurança e Vigilância	3.085	2.383	702
4.1.1.03.02.003	Serviços de Fretes	3.276	2.977	299
4.1.1.03.02.005	Estudos e Pesquisas	69	65	5
4.1.1.03.02.006	Agenciamento de Cargas	2	2	0
4.1.1.03.02.007	Gerenciamento de Cargas	2.348	2.014	334
4.1.1.03.02.008	Serviços de Manutenção	51.039	38.742	12.297
4.1.1.03.02.009	Serviço de Tratamento de Resíduos	9	8	1
4.1.1.03.02.999	Serviços de Terceiros Diversos	6.676	6.109	567
4.1.1.04	Custos Acessórios de Transporte	5.057	4.247	810
4.1.1.04.01	Custos Acessórios de Transporte	5.057	4.247	810
4.1.1.04.01.004	Operação de Terminais	5.057	4.247	810
4.1.1.05	Custo de Aluguel e Leasing	24.063	17.199	6.865
4.1.1.05.01	Custo de Aluguel e Leasing	24.063	17.199	6.865
4.1.1.05.01.003	Aluguel de Equipamentos Operacionais	23.027	16.408	6.619
4.1.1.05.01.999	Outros Custos de Aluguel e Leasing	1.037	791	246
4.1.1.07	Depreciação e Amortização	271.520	245.098	26.422
4.1.1.07.01	Depreciação e Amortização	271.520	245.098	26.422
4.1.1.07.01.001	Depreciação	271.305	244.904	26.402
4.1.1.07.01.002	Amortização	215	194	21
4.1.1.08	Combustíveis e Lubrificantes	231.909	209.941	21.968
4.1.1.08.01	Combustíveis e Lubrificantes	231.909	209.933	21.977
4.1.1.08.01.001	Óleo Diesel	223.542	202.394	21.148
4.1.1.08.01.002	Combustíveis	9	8	1

## Anexo VI

### Vale S.A. - Estrada de Ferro Carajás

#### Apuração de Custos

Em milhares de reais

Conta	Descrição	Em milhares de reais		
		Total	Próprio	Terceiro
4.1.1.08.01.003	Aditivos e Lubrificantes	8.359	7.531	828
4.1.1.0	Custos Gerais	133.290	121.601	11.689
4.1.1.09.01	Custo da Concessão e do Arrendamento	476	173	303
4.1.1.09.01.005	Custo do Arrendamento	476	173	303
4.1.1.09.02	Tráfego Mútuo	4.577	3.971	606
4.1.1.09.02.010	MRS	4.577	3.971	606
4.1.1.09.05	Outros Custos Gerais	128.237	117.457	10.780
4.1.1.09.05.001	Custos de Organização e Sistemas	5.059	4.443	616
4.1.1.09.05.002	Custos Administrativos	58.840	54.014	4.826
4.1.1.09.05.003	Impostos e Taxas	1.336	1.240	95
4.1.1.09.05.004	Custos com Energia Elétrica	3.832	3.536	296
4.1.1.09.05.005	Custos Judiciais	203	188	15
4.1.1.09.05.006	Custos com Seguro	8.678	8.132	546
4.1.1.09.05.008	Custos com Água	210	193	17
4.1.1.09.05.009	Custos com Telefone	1.445	1.326	118
4.1.1.09.05.010	Custos com Correios	55	50	4
4.1.1.09.05.999	Outros Custos Gerais	48.580	44.334	4.246

\* \* \*